



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Maio/2012



IPARDES

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Curitiba para famílias que recebem de 1 a 40 salários mínimos foi de 0,50% no mês de maio em relação a abril. A última taxa mensal – abril em relação a março – foi de 0,84%, o que reflete um arrefecimento dos preços da maioria dos grupos de despesas. Num sentido inverso, houve significativa aceleração, na comparação com maio de 2011, quando o índice apresentou variação de 0,25% (metade do obtido este ano). Essa aceleração decorreu, principalmente, dos seguintes fatos: alimentos e bebidas com alta, ante uma queda de -0,66% em 2011 e artigos do vestuário pressionando com variação maior (3,07%) que a do ano passado, quando o índice obtido foi de 2,36%.

Já, o acumulado dos últimos 12 meses está em 4,74%, frente a uma alta de 6,51% para a mesma comparação em maio de 2011. De forma semelhante, o acumulado do ano também está menor: 2,57% ante 3,62% do ano anterior.

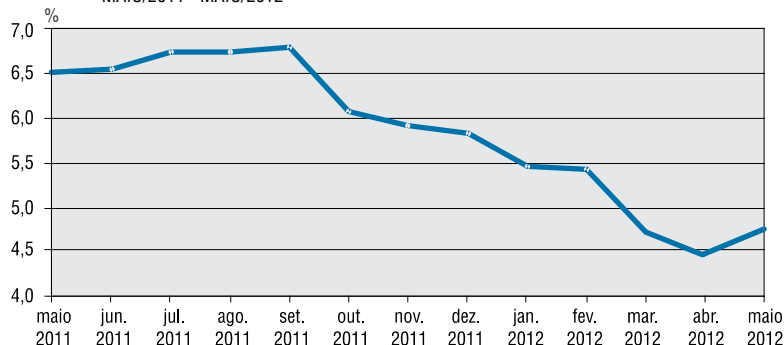
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - MAIO 2012

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,43	1,12	3,82
Habitação	0,94	3,87	8,56
Artigos de Residência	0,59	-2,64	-4,11
Vestuário	3,07	9,52	5,47
Transporte e Comunicação	-0,48	0,02	0,86
Saúde e Cuidados Pessoais	0,59	6,52	10,83
Despesas Pessoais	0,55	4,26	8,71
Índice Geral	0,50	2,57	4,74

FONTE: IPARDES/IPC

Observou-se que desde outubro de 2011 os índices mensais vêm apresentando taxas menores que as verificadas nos mesmos meses do ano anterior. Isso se refletiu diretamente nos índices acumulados em 12 meses, como evidenciado no gráfico 1.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, ACUMULADO 12 MESES - MAIO/2011 - MAIO/2012



FONTE: IPARDES/IPC



2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

Com alta de 3,07% nos preços, o VESTUÁRIO não sofreu grande alteração na comparação com o mês de abril (3,56%), e foi o grupo que mais contribuiu para o resultado final do índice. Os itens que mais influenciaram no resultado foram: calça comprida masculina (6,94%), agasalho feminino (13,30%), camisa masculina (5,29%) e calça comprida feminina (4,52%).

Do grupo HABITAÇÃO, que subiu 0,94%, as principais contribuições foram os aumentos no aluguel de moradia e na tarifa de água e esgoto, cujo reajuste de 16,5% teve seus impactos sobre o índice distribuídos entre abril e maio.

Com queda de -0,48%, o grupo TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO foi o único que apresentou variação negativa, ao contrário do mês de abril, quando subiu 0,11%. Entre os itens pesquisados os que mais influenciaram com preços mais baixos foram: passagem aérea (-11,15%), automóvel de passeio nacional zero km (-1,15%), álcool combustível (-2,38%), gasolina (-0,74%) e automóvel de passeio e utilitário usados (-0,16%). Com alta, houve pressão da tarifa de ônibus intermunicipal, que subiu 5,50%.

O grupo DESPESAS PESSOAIS registrou alta de 0,55%, significativamente inferior à do mês anterior (1,47%). As contribuições vieram dos reajustes: nos cigarros, que ainda estão pressionando o índice, com variação de 3,15%; nos salários das empregadas domésticas, que já apresentaram aumentos isolados (1,86%) e em alguns ingressos de futebol, que aumentaram 14,49%.

Com alta de 0,43%, o grupo ALIMENTOS E BEBIDAS apresentou aumento maior que o de abril, quando o resultado foi de 0,19%. Como principais influências os seguintes itens se destacaram: com alta de preços, tomate (23,78%) e cerveja (4,63%) e, com queda, tangerina (-40,73%), uva (-15,52%), frango inteiro resfriado (-2,44%) e mamão (-9,46%).

O grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS teve alta de 0,59%, representando significativa desaceleração nos preços na comparação com abril (2,27%). Contribuíram para este resultado os seguintes itens: medicamentos, ainda pressionando, porém com alta menor (2,08%), destacando-se os anti-infecciosos e antibióticos (3,03%); e tratamento dentário, com pequena queda de -1,38%.

Os ARTIGOS DE RESIDÊNCIA subiram 0,59%, em oposição à taxa verificada no mês anterior, quando o grupo teve seus preços diminuídos em -1,58%. Os itens que mais influenciaram foram: *videogame* (66,89%) e móvel para sala – estofados/mesinha (6,02%). Com queda de preços, destaque para: *freezer* (-9,21%), conserto de móveis (-3,70%) e televisão (-1,50%).



3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo de seu peso na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), associado à variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - MAIO 2012

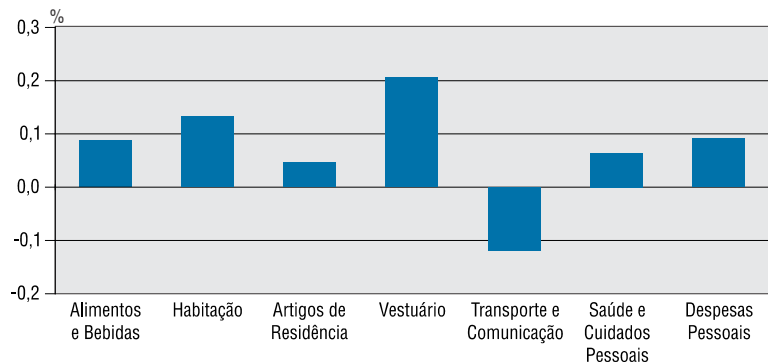
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	19,8946	0,43	0,0848
Habitação	14,3802	0,94	0,1340
Artigos de Residência	7,4764	0,59	0,0439
Vestuário	6,7859	3,07	0,2052
Transporte e Comunicação	24,4975	-0,48	-0,1187
Saúde e Cuidados Pessoais	10,5239	0,59	0,0620
Despesas Pessoais	16,4415	0,55	0,0894
Índice Geral	100,0000	0,50	0,5006

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Observa-se, pelo gráfico 2, que o grupo Transporte e Comunicação, com maior peso no orçamento das famílias, teve grande contribuição negativa, já que registrou queda de -0,48% nos seus preços. Esse fator, sozinho, já explicaria a desaceleração do índice na comparação com o mês anterior, mas também outros grupos pressionaram o resultado para baixo, como Despesas Pessoais e Habitação, que tiveram recuo nas taxas de um mês para o outro. O grupo Vestuário novamente aparece com a maior contribuição para o índice.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - MAIO 2012



FONTE: IPARDES/IPC

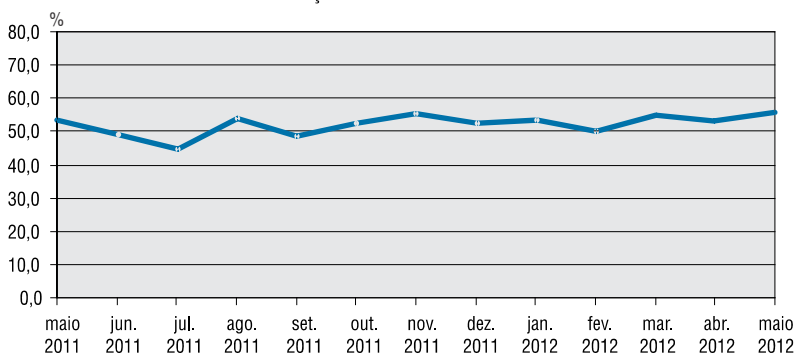


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 3 mostra que em maio de 2011 esse índice estava oscilando acima da casa de 50%, declinando até o mês de julho do mesmo ano, retomando a tendência de ficar acima de 50% a partir de agosto, até maio de 2012.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - MAIO 2011-MAIO 2012



FONTE: IPARDES/IPC



5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - MAIO 2012

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Aumentos			
Água e esgoto	Habitação	8,20	0,0806
Aluguel de moradia	Habitação	0,79	0,0449
Tomate	Alimentos e Bebidas	23,78	0,0365
Cigarros	Despesas Pessoais	3,15	0,0354
Calça comprida masculina	Vestuário	6,94	0,0339
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	1,86	0,0285
Videogame	Artigos de Residência	66,89	0,0285
Futebol (ingresso)	Despesas Pessoais	14,49	0,0253
Agasalho feminino	Vestuário	13,30	0,0246
Tarifa de ônibus intermunicipal	Transporte e Comunicação	5,50	0,0232
Camisa masculina	Vestuário	5,29	0,0222
Móvel para sala – estofado/mesinha	Artigos de Residência	6,02	0,0203
Calça comprida feminina	Vestuário	4,52	0,0200
Cerveja	Alimentos e Bebidas	4,63	0,0183
Anti-infeccioso e antibiótico	Saúde e Cuidados Pessoais	3,03	0,0180
Quedas			
Passagem de avião	Transporte e Comunicação	-11,15	-0,0540
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte e Comunicação	-1,15	-0,0445
Álcool (combustível)	Transporte e Comunicação	-2,38	-0,0283
Disco <i>laser</i> (CD)	Despesas Pessoais	-4,30	-0,0223
Gasolina	Transporte e Comunicação	-0,74	-0,0185
Tratamento dentário	Saúde e Cuidados Pessoais	-1,38	-0,0177
Tangerina	Alimentos e Bebidas	-40,73	-0,0168
Uva	Alimentos e Bebidas	-15,52	-0,0120
Freezer	Artigos de Residência	-9,21	-0,0118
Conserto de móveis	Artigos de Residência	-3,70	-0,0118
Bicicleta	Despesas Pessoais	-5,02	-0,0114
Televisão	Artigos de Residência	-1,50	-0,0113
Frango inteiro resfriado	Alimentos e Bebidas	-2,44	-0,0111
Mamão	Alimentos e Bebidas	-9,46	-0,0110
Automóvel de passeio e utilitário usados	Transporte e Comunicação	-0,16	-0,0099

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - MAIO 2012

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Videogame	66,89	Tangerina	-40,73
Tomate	23,78	Uva	-15,52
Pepino	17,17	Teatro (ingresso)	-12,66
Lombo suíno	15,77	Passagem de avião	-11,15
Futebol (ingresso)	14,49	Bacalhau	-10,35
Agasalho feminino	13,30	Manga	-9,88
Camisola e pijama feminino	12,74	Mamão	-9,46
Cebola	11,63	Freezer	-9,21
Doce de leite	11,20	Pera	-6,26
Chinelo	10,89	Laranja pera	-6,15
Bermuda/saia/short infantil	10,15	Pimentão	-5,54
Farinha vitaminada	9,40	Artigos de maquiagem	-5,23
DVD / fita de videocassete gravada	8,75	Frigideira, leiteira e panela	-5,17
Morango	8,60	Colchão	-5,05
Filmadora	8,22	Coxa e sobre coxa de frango	-5,05

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

TABELA A.3 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA – MAI/2010 - MAI/2012

ANO	VARIAÇÃO (%)				
	No mês	No ano	3 meses	6 meses	12 meses
2010					
Maio	0,14	2,24	1,59	2,78	4,52
Junho	-0,06	2,17	0,94	2,17	3,58
Julho	-0,02	2,15	0,06	1,93	3,52
Agosto	0,46	2,62	0,37	1,97	4,31
Setembro	0,26	2,89	0,70	1,64	4,85
Outubro	0,90	3,81	1,63	1,68	5,04
Novembro	0,54	4,38	1,70	2,08	4,93
Dezembro	0,68	5,09	2,14	2,86	5,09
2011					
Janeiro	0,91	0,91	2,15	3,81	5,81
Fevereiro	0,10	1,00	1,70	3,44	5,47
Março	1,25	2,27	2,27	4,46	6,17
Abril	1,06	3,35	2,43	4,63	6,39
Maio	0,25	3,62	2,59	4,33	6,51
Junho	-0,02	3,59	1,30	3,59	6,55
Julho	0,15	3,75	0,38	2,82	6,73
Agosto	0,46	4,22	0,58	3,19	6,73
Setembro	0,30	4,54	0,91	2,22	6,78
Outubro	0,23	4,78	0,99	1,38	6,07
Novembro	0,39	5,19	0,93	1,52	5,91
Dezembro	0,59	5,81	1,22	2,14	5,81
2012					
Janeiro	0,55	0,55	1,54	2,55	5,44
Fevereiro	0,06	0,62	1,16	2,18	5,41
Março	0,58	1,20	1,20	2,43	4,71
Abril	0,84	2,06	1,49	3,06	4,48
Maio	0,50	2,57	1,94	3,17	4,74

FONTE: IPARDES/IPC



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Kathren Bayer de Cordova, Francielle dos Santos de Jesus - *Estagiárias*

Evaldo Carlos de Souza, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Roberto Woitexem, Michel Alves Frigério e Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Alberto Campos, Cris Franciani F. de Moraes Binder, Francisco Lopez Pichel, Helena Hartung Ibias, John Jefferson Favaro, Josemara Rodrigues Pagano, Murilo Mendonça de Paula, Rubens Tarcisio da Luz Stelmachuk, Tânia Mara Perussolo

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

